MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

ANEXO I – Formulário para submissão de Projeto de Ensino - 2025

I. Identificação
Dados do(a) proponente/coordenador(a)
Nome: Fernando Dilmar Bitencourt
Cargo: Professor EBTT

Título do Projeto
O esporte além das quatro linhas – modalidade futsal (masculino e feminino).

Carga horária total do projeto: 22 semanas x 6h semanais = 132h, **mais 35h**. = 167h. **OBS**: Neste cômputo de 167h semanais, 35 horas estão destinadas para participações em eventos externos, tais como: campeonato Municipal de futebol 7, JIFC (Blumenau), JIF Sul (caso tenhamos êxito no JIFC) e jogos amistosos com outras equipes.
Curso(s) envolvido(s): Técnico em Agropecuária, Engenharia Agronômica e Bacharelado em Zootecnia
Vinculação com disciplina(s) do(s) curso(s)/área(s): - Técnico em Agropecuária: disciplina Educação Física - Engenharia Agronômica e Bacharelado em Zootecnia: conhecimento amplo
Turma(s) envolvida(s): Não há como especificar turmas, pois a participação no projeto é livre a todos estudantes matriculados.
Previsão de quantidade de discentes envolvidos: - futebol de salão: 25 discentes masculinos (categoria sub 17, sub 19 e livre,) e 20 discentes do sexo feminino (categoria sub 19 e livre). - total de estudantes: 45.
Local(is) e horários da realização/execução da proposta: - Treinamentos: ginásio CSRS nas segundas-feiras à noite (17h até as 19h15 para o sexo feminino e das 19h15 até as 21h30 para o sexo masculino). - Jogos de campeonatos: ginásios localizados no município de Santa Rosa do Sul e em outros municípios que estejam organizando os jogos, cujo calendário será estabelecido pelos organizadores dos eventos. - Jogos amistosos: Ginásio do CSRS e/ou das Instituições/equipes adversárias.

Identificação da equipe		
	Categoria de participação	**Carga horária**

Nome	(coordenador/a, colaborador/a, discente voluntário/a)	**semanal**
Fernando Dilmar Bitencourt	Coordenador	6h (total: 167h)
Paulo Fernando M. Júnior	Colaborador	2h (total: 64h)
Julian da Silva Lima	Colaborador	2h (total: 64h)

II. Justificativa

Há anos o IFC *Campus* Santa Rosa do Sul, até mesmo quando ainda se chamava Escola Agrotécnica Federal de Sombrio, participa de campeonatos de futsal, de futebol sete e de futebol de campo com a participação dos seus discentes, assim tornando-se uma tradição esperada pelos estudantes interessados em participar. Este Projeto apresenta uma proposta para treinamentos e participação em campeonatos no Município de Santa Rosa do Sul e em outros municípios, bem como dos jogos da rede Federal de Ensino, a nível estadual, sul Brasileiro e Nacional, com equipes de futebol de salão, masculino e feminino, contando com a participação de estudantes deste *Campus*. Essa tradição, além de vinculada a atividades esportivas, também divulga a Instituição para a sociedade e socializa os estudantes participantes com outros jovens e adultos, além de serem adquiridos sensos de disciplina, organização, comprometimento, desenvolvimento pessoal emocional e cognitivo, conhecimento da prática desportiva por meio das suas normas, técnicas e táticas.

A participação de crianças e jovens em eventos esportivos proporciona também a oportunidade de divertimento, interação social e desenvolvimento de suas habilidades motoras, além de contribuir para o seu crescimento e desenvolvimento, e de prevenir diversas enfermidades incluindo ai a obesidade que tem sido cada vez mai frequentes na infância e adolescência (RAYA et al., 2007).

O futsal tem suas origens no futebol de campo e hoje está no topo das modalidades mais praticadas nas escolas de todo país. O futebol na escola contribui para que o aluno possa aprender e usufruir dele no dia a dia e se volta não só para estudantes de técnicas mais apurada, mas para que todos possam vivenciar e ter acesso ao aprendizado desta modalidade e desenvolver habilidades e gestos motores de acordo com suas limitações (FREIRE, 2011).

Cada esporte possui sua própria característica e regras, cada um tem seus estilos e seus adeptos. Através das técnicas seus adeptos obtêm a prática na modalidade que escolheu. O esporte não muda com o tempo, podem surgir novos e fazer com que tenha mais opções de exercícios físicos.

Se o aluno aprende os fundamentos técnicos e táticos de um esporte coletivo, precisa também a organizar-se socialmente para praticá-lo, precisa compreender as regras como um elemento que torna o jogo possível (portanto, é preciso também que aprenda a interpretar e aplicar as regras por si próprio), aprender a respeitar o adversário como um companheiro e não um inimigo, pois sem ele não há competição esportiva (BETTI, M.; ZULIANI, R. L., 2002)

Além disso, os campeonatos são uma “vitrine” para os atletas que mais se destacam e que visam uma possibilidade de continuarem a desenvolver uma atividade esportiva, seja ela profissional ou amadora. Caracteriza-se como projeto de ensino por ser um conjunto de ações de ensino e aprendizagem, de trabalho

educativo, de dinamização dos componentes curriculares, voltadas aos discentes de um curso regular ofertado pelo IFC *Campus* Santa Rosa do Sul, por meio do desenvolvimento de atividades complementares sob a orientação de docentes. Enfim, entende-se ser este Projeto exequível em decorrência de o *Campus* já contemplar estrutura física e material necessário para o seu desenvolvimento.

III. Objetivos Gerais e Específicos

Objetivo Geral:
Incentivar a participação dos discentes em atividades desportivas relacionadas ao futsal, estimulando práticas com foco na permanência e no êxito dos estudantes.

Objetivos Específicos:
- proporcionar aos estudantes a oportunidade de desenvolveram a prática do futsal por meio das suas normas, técnicas e táticas;
- socializar os estudantes participantes com outros jovens e adultos;
- contribuir para que os estudantes tenham a oportunidade de aperfeiçoar seus sensos de disciplina, organização, comprometimento, desenvolvimento pessoal emocional e cognitivo;
- divulgar o CSRS, IFC.

IV. Desenvolvimento

Além de ensinar uma modalidade esportiva, a tarefa educacional deve preparar o aluno para algo além das quadras. Quem participa de um projeto de esporte, além de aprender a modalidade trabalhada, enriquece seu acervo motor podendo utilizá-los em outros esportes, bem como, aprende a conviver em grupos, respeitar regras e condutas, lidar com vitórias e derrotas etc.
O Projeto de Ensino estará disponível a todos os estudantes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Curso de Engenharia Agronômica e de Bacharelado em Zootecnia, sendo que ao longo dos treinamentos serão selecionados os 25 melhores do sexo masculino por ter mais de uma categoria (sub 17, 19 e Livre), e 20 do sexo feminino (Categoria sub 19 e livre) para participarem das competições previstas. Caso o número de inscritos ultrapasse este quantitativo, os demais continuarão a participar do Projeto normalmente. A permanência do aluno no projeto estará condicionada à frequência superior a 75%, e bom comportamento nas aulas, quesito que será acompanhado através da ficha individual de cada aluno junto à Coordenação-Geral de Assistência ao Educando (CGAE).
Os treinamentos serão realizados no ginásio e na quadra poliesportiva do CSRS nas segunda-feira à noite (17h até as 19h15 para o sexo feminino e das 19h30 até as 21h para o sexo masculino).
As atividades serão constituídas de aulas práticas buscando aprimorar a parte física, técnica e tática das modalidades trabalhadas bem como de aulas teóricas utilizando vídeos demonstrativos da parte técnica e tática, bem como das regras.
Conteúdos programáticos/atividades:
- iniciação: jogos lúdicos e divertidos, que levarão os participantes a um primeiro

contato prazeroso com esse esporte, realizando a transferência de aprendizagem do lúdico para a modalidade propriamente dita; desenvolvimento de máximo de habilidades motoras e coordenação;
- preparação física: treinamento físico, visando melhorar a qualidade física dos participantes;
- preparação técnica: elementos técnicos básicos para aprender o jogo como: o drible, a finta, o chute o passe etc;
- domínio, condução e finta: o domínio da bola no futsal é caracterizado pela capacidade do recebimento da bola e pela manutenção da mesma junto ao jogador. A condução da bola no futsal é a capacidade de caminhar pelo campo ou quadra sem que a bola fuja do alcance do jogador. A finta é um dos fundamentos básicos do futsal mais parecidos com o drible, só que neste caso, o jogador não utiliza a bola. É o ato de driblar e enganar o adversário sem a posse da bola;
- marcação, cabeceio e antecipação: a marcação é o fundamento principal de todos os esportes envolvidos com a utilização de bolas, onde o jogador que está em posse desta é marcado pelos adversários na tentativa de posse de bola ou drible. Muito parecido com um dos fundamentos do futebol, o cabeceio é o ato de fazer um lance da bola com a cabeça. A antecipação no futsal é caracterizada pela tomada de bola e posicionamento à frente do adversário;
- regras do futsal e preparação tática: passar o conceito, regras oficias da modalidade e informar e orientar taticamente os estudantes para a execução de manobras ofensivas e defensivas de uma equipe durante o jogo. É a preparação da equipe por meio de instruções básicas e especializadas que, ao lado de informações sobre o adversário, são planejadas com a finalidade de suplantar o inimigo durante a partida.
Informa-se, quanto aos servidores colaboradores os mesmos auxiliarão na organização dos materiais para treinamentos e desenvolvimento de algumas atividades nos treinos e nos jogos.

Cronograma de atividades do Projeto

Descrição da ação/meta	**Duração**	
----------	Início (mês/ano)	Término (mês/ano)
Inscrição de estudantes	17/03/2025	31/03/2025
Início das atividades práticas (parte física, técnica, tática e regras) nas segundas-feiras.	10/04/2025	Dezembro/2025
Participação nas competições municipais, regionais e jogos amistosos. Observação: as datas dos jogos/campeonatos serão definidas pelos organizadores das competições e os jogos amistosos conforme disponibilidades das equipes/instituções. .	Maio /2025	Dezembro/2025
OBS: Para fins de certificação, o cômputo		

das horas será levado em consideração a data de aprovação do projeto.		

Infraestrutura necessária
Serão utilizados o ginásio e a quadra poliesportiva da Instituição. Todo o material esportivo (bolas, coletes, apito, cones etc) a serem utilizados no Projeto serão os mesmos das aulas de Educação Física. Serão também necessários veículos oficiais para conduzir o Coordenador e alguns participantes que moram fora da Instituição aos seus municípios nos dias de treinamento e para a condução de todos os integrantes do projeto para participarem dos jogos em diversos municípios da região, cujas datas serão informadas posteriormente e previamente pelo Coordenador do Projeto.

Recursos financeiros
( ) Aplica-se. Neste caso, apresentar documento de autoridade/s do Campus informando que atenderá à demanda financeira (Diretor-Geral ou DEPE ou DIP ou DAP). Descrever os recursos financeiros com orçamento detalhado e justificado: (X) Não se aplica.

V. Resultados e impactos esperados
Espera-se, como resultado, que a participação de estudantes faça aflorar o espírito esportivo de *fair play*. Impactos diretos: - melhoria no convívio e na integração social entre os discentes participantes e destes com a comunidade escolar/acadêmica; - melhoria da autoestima dos discentes participantes; - melhoria das capacidades e habilidades motoras dos discentes participantes; - melhoria das condições de saúde dos discentes participantes; - aumento do número de praticantes de futebol de salão e de futebol 7; - desenvolvimento profissional e pessoal dos professores envolvidos. Impactos indiretos: - melhoria no rendimento escolar dos discentes participantes; - contribuição para que não haja evasão; - divulgação do IFC. (Descrever a perspectiva de resultados e impactos esperados)

VI. Avaliação:
- Observação do rendimento e capacidade de aprendizagem sobre o futsal de cada participante durante os treinamentos físicos técnicos e táticos, bem como nas aulas teóricas; - observação do comportamento, rendimento e capacidade de aprendizagem sobre o futebol de cada participante durante os jogos dos campeonatos;

- acompanhamento, em conversa com outros professores, do desenvolvimento individual dos contextos relacionados à disciplina, organização, convívio social, comprometimento e desenvolvimento pessoal emocional e cognitivo de cada discente participante.

VII. Referências Bibliográficas

FREIRE, J. B. Pedagogia do futebol. 3ª ed.. Campinas: São Paulo. Autores Associados, 2011.

BETTI, M; ZULIANI, R. L. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, 1 (1): 73-81, 2002.

RAYA M. A . C. et al. Recomenmdações nutricionais para crianças praticantes de atividade física. São Paulo. 2007, Disponível em: .http://www.efdespotes.com Acesso 06 de jun, 2015.

Anuência (assinaturas e datas) da/s coordenação/es de curso/s envolvido/s (a anuência poderá também ser apresentada por e-mail oficial da coordenação do curso para a Coordenação-Geral de Ensino - cge.srs@ifc.edu.br)

_____

Nomes do/a coordenador/a e do Curso

DATA: _____ / _____ / _____

_____

Nomes do/a coordenador/a e do Curso

DATA: _____ / _____ / _____

_____

Nomes do/a coordenador/a e do Curso

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

DATA: _____ / _____ / _____

Fernando Dilmar Bitencourt

Nomes do/a proponente do projeto

DATA: 09/04/2025

Comprovante de submissão ao CEUA
Informar data: _____/_____/_____ Anexar ao projeto.